

HUB CULTURAL EM DIVINÓPOLIS-MG

Ciências Humanas Aplicadas

Marcos Vinicius Vieira, Erica Antunes de Souza Vassalo (Orientadora), Lucas Henrique Marinho Costa (Orientador)

Centro Universitário UNA Divinópolis – Minas Gerais

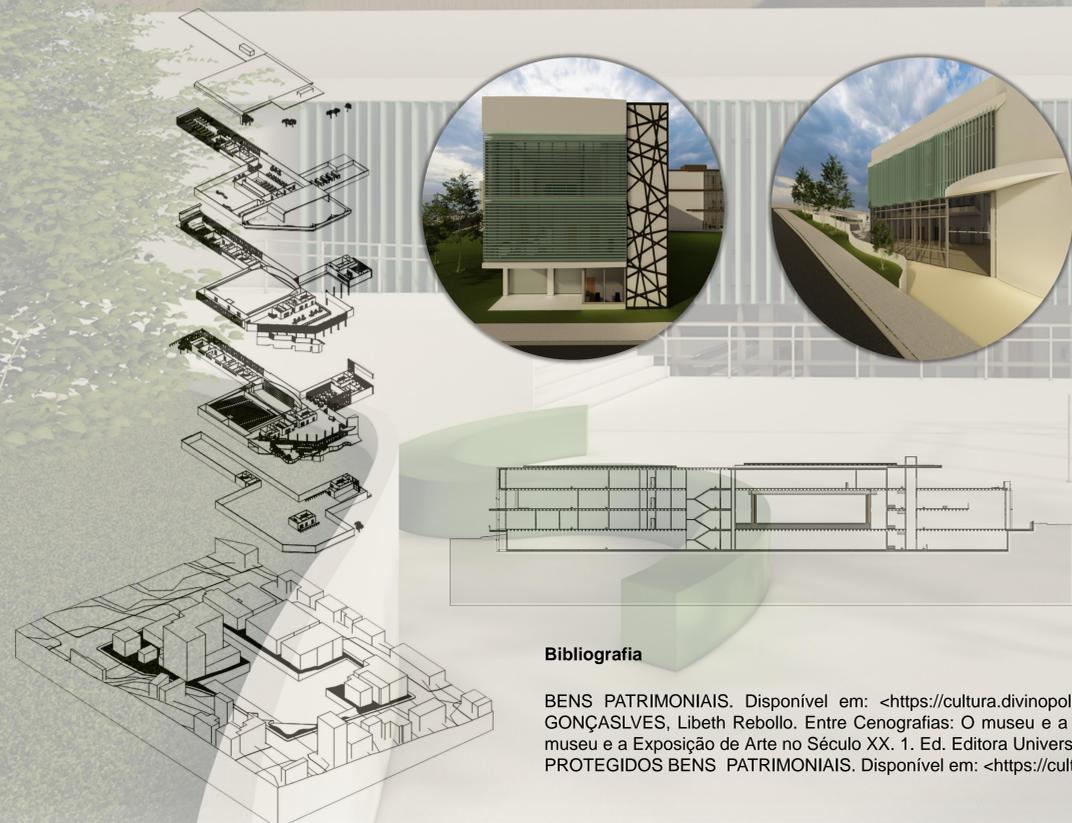
A partir do mapeamento das deficiências, potencialidades nos espaços culturais existentes em Divinópolis-MG, identificar as relações dos espaços no imaginário popular. Posteriormente apresentar uma resposta arquitetônica para os problemas levantados. O tema do projeto é Edifício Multiuso como ferramenta da Democratização cultural. Para tal, promover, valorizar e desenvolver a cultura. Para cada diretriz será projetado uma série de espaços que atendam as demandas específicas. O produto, será um hub cultural, que proporcione a democratização cultural na cidade. O tema proposto é edifício multiuso como ferramenta da democratização cultural em Divinópolis-MG. De acordo com o DICIO, democratização é a ação de democratizar, tornar democrático, ato de tornar acessível a todas as pessoas e classes, isto é, a popularização. No contexto abordado, para atingir tal objetivo é proposto uma linha projetual dividida em três diretrizes: promoção, valorização e desenvolvimento cultural. Dessa forma cada diretriz reúne equipamentos arquitetônicos com afinidade de cada objetivo, isto é, projetar equipamentos arquitetônicos como veículo da promoção cultural, da valorização cultural e do desenvolvimento cultural. O programa misto foi adotado, pois a reunião de vários usos em um mesmo projeto irá favorecer a maior quantidade de usuários no edifício além de tornar o local um ambiente vivo, que sempre está em funcionamento, com seus espaços utilizados. O que favorece, também, maior da no entorno do projeto. Os edifícios híbridos são organismos com múltiplos programas interconectados, preparados para acolher, tanto as atividades previstas, como as imprevistas de uma cidade.” (MOZAS, 2008, p. 24).

Arquitetura como veículo da promoção, valorização e desenvolvimento da Cultura em Divinópolis – Minas Gerais.



Foi mapeado as deficiências, potencialidades nos espaços culturais existentes em Divinópolis-MG, identificado as relações dos espaços no imaginário popular. Visita técnica dos locais e análise dos dados culturais de Divinópolis com a capital mineira.

Segundo o IBGE, em 2018, o Índice de Atração Temática (IAT) de Divinópolis foi de 354505,35, esse índice aponta uma dimensão da quantidade potencial de pessoas que a cidade pode atrair para a aquisição de determinado bem ou serviço. De acordo com Ministério do Turismo, Divinópolis pertence a Categoria B, isto é, significa que a cidade possui maior robustez para receber turistas, menos de 12% das cidades brasileiras estão nas categorias “A” e “B”. Divinópolis é uma Capital Regional C, em que há um crescimento econômico intenso, mas conforme a pesquisa desenvolvida existe carência de espaços culturais e há demanda. Dessa forma, o projeto do edifício multiuso é uma oportunidade do ponto de vista social, cultural e econômico, pois este irá promover, valorizar e desenvolver a Cultura na cidade e região. A partir dos levantamentos foi escolhido um local para implantação do projeto, estudo de viabilidade, análise de condicionantes ambientais, condicionantes legais, estudo pré liminar e projeto executivo.



Bibliografia

BENS PATRIMONIAIS. Disponível em: <<https://cultura.divinopolis.mg.gov.br/bens-patrimoniais/>>. Acesso em: 23 mar. 2022. ; GEHL, Jan. Cidades para pessoas. São Paulo, Perspectiva, 2013. ; GONÇALVES, Libeth Rebollo. Entre Cenografias: O museu e a Exposição de Arte no Século XX. 1. Ed. Editora Universidade de São Paulo, 2021. ; GONÇALVES, Libeth Rebollo. Entre Cenografias: O museu e a Exposição de Arte no Século XX. 1. Ed. Editora Universidade de São Paulo, 2021. ; HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura. São Paulo: Perspectiva, 1999. ; LISTA DOS BENS CULTURAIS PROTEGIDOS BENS PATRIMONIAIS. Disponível em: <<https://cultura.divinopolis.mg.gov.br/bens-patrimoniais/>>. Acesso em: 23 mar. 2022.

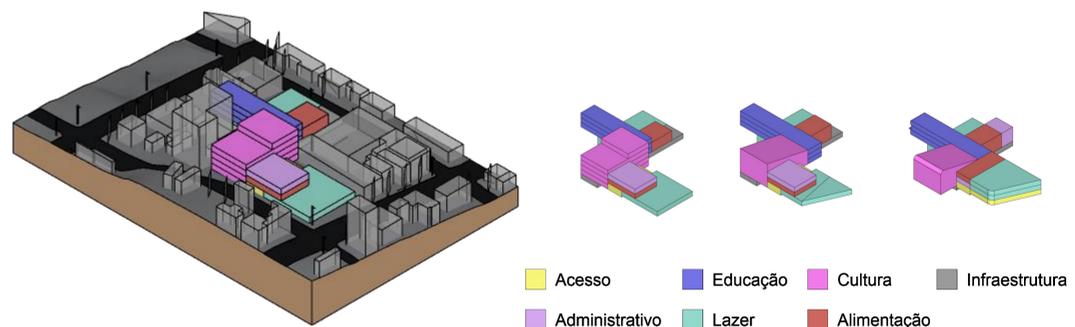


É proposto uma linha projetual dividida em três diretrizes: **promoção, valorização e desenvolvimento cultural**. Dessa forma cada diretriz reúne equipamentos arquitetônicos com afinidade de cada objetivo.

O **conceito** do projeto é a democratização cultural, isto é, oferecer uma arquitetura que atue como veículo para promover, valorizar e desenvolver a cultura na cidade e região.

A **plástica / forma** foi influenciada pelas condicionantes físicas, legais e pelas diretrizes projetuais que atuaram como força modeladora. Foi criado uma caminhabilidade no projeto de forma que o visitante percorra um eixo cultural, onde ele pode receber capacitação, conhecer a cultura/gastronomia da cidade e ter acesso a exposições e eventos.

O **partido** se deu pela escolha de materiais em suas formas puras e tectônicas em contraste com materiais finos e aconchegantes como a madeira e texturas naturais.



O terreno não possui uma topografia altamente irregular, mas relativamente complexa. O desnível do terreno foi aproveitado para acomodar o auditório e um reservatório de água para coleta de chuva, visando o uso posterior pelo edifício. Assim, o projeto foi integrado à topografia de forma harmoniosa, seguindo a volumetria do entorno.

O projeto adotou um sistema estrutural misto, incluindo lajes nervuradas, cobertura metálica treliçada, alvenaria convencional e estruturas metálicas. Parte das estruturas metálicas e lajes nervuradas foram deixadas expostas para dar à obra um caráter tectônico. O edifício possui iluminação natural em todo o espaço. No auditório, o contraste entre o concreto aparente e as texturas amadeiradas cria uma atmosfera aconchegante, com revestimento de madeira no teto para tratamento acústico, proporcionando uma excelente experiência audiovisual.

